O NOVO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA REDE LOGÍSTICA DO ANEL DE INTEGRAÇÃO DO PARANÁ

Henrique Temp Kasdorf(FA), e-mail:hkasdorf@hotmail.com, Edson Belo Clemente de Souza (Orientador), e-mail (orientador): ebelosouza@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Geociências.

Geografia, Geografia Humana

Palavras-Chave: *concessão, rodovias, desenvolvimento.*

Resumo

O estudo analisa os impactos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) sobre a rede logística do Anel de Integração do Paraná, com foco no município de Ponta Grossa e região. Buscou-se compreender de que forma os investimentos previstos podem melhorar a infraestrutura viária e favorecer o escoamento da produção. A pesquisa utilizou dados cartográficos, georreferenciados e registros de campo, com destaque para a análise da BR-376. Foram construídos mapas e tabelas representativas. Espera-se compreender as deficiências e estruturas viárias no estado do Paraná e como o novo PAC pode intervir dentro da malha.

Introdução

Segundo Blum (2015) o desenvolvimento rodoviário está intimamente ligado ao progresso econômico brasileiro, servindo como base para o escoamento da produção industrial e agrícola. No Paraná, o Anel de Integração exerce papel central na mobilidade e competitividade regional. Nesse contexto, a Casa Civil (2024) traz o Novo PAC, lançado em 2023, que prevê investimentos de R$ 1,7 trilhão no território nacional, incluindo a melhoria de rodovias estratégicas.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida a partir de: Levantamento cartográfico e georreferenciado (IPARDES); Entrevistas com órgãos públicos e consultas a planos estaduais de logística; Registros de campo e análises visuais em trechos da BR-376 entre Campo Largo e Ponta Grossa; Coleta e organização de dados no QGIS para mapeamento das rodovias e praças de pedágio. A figura 1 mostra os diferentes lotes e as rodovias da nova concessão.

Figura 1 - Novas concessões do Paraná



Organização: Henrique Kasdorf

Resultados e Discussão

A análise evidenciou gargalos estruturais na BR-376, como trechos com falhas no pavimento, reformas inadequadas, congestionamentos e ausência de acostamentos adequados, comprometendo a segurança e fluidez do tráfego. Dados de campo reforçam a necessidade de intervenções consistentes em manutenção e duplicação de pistas. O mapeamento demonstrou que o Anel de Integração paranaense possui aproximadamente 3.269 km de extensão, dos quais 1.742 km devem receber duplicações e faixas adicionais com recursos do Novo PAC. O investimento total previsto para o Paraná chega a R$ 26,5 bilhões, o que representa cerca de 1,5% do valor nacional.

Conclusão ou Conclusões

Os resultados parciais apontam que o Novo PAC pode representar um salto qualitativo na infraestrutura logística paranaense, com reflexos diretos na competitividade das empresas e na integração regional. Apesar das falhas ainda presentes na malha rodoviária, sobretudo na BR-376, os investimentos previstos ampliam as perspectivas de fluidez viária, segurança no transporte e fortalecimento do papel estratégico de Ponta Grossa no Anel de Integração do Paraná.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pelo fomento da bolsa e ao Orientador, Prof° Dr° Edson pela oportunidade.

Referências

BLUM, Gustavo Glodes. ***Anel da (des)integração paranaense: Estado, rede logística e a governamentalidade da circulação no território no século XXI.*** Dissertação (Mestrado em Geografia) – UFPR, 2015.

CASA CIVIL. ***Novo PAC:*** Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/novopac

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de Dados do Estado. Disponível em: https://www.ipardes.pr.gov.br/.